

O USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS ENTRE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE SÃO LUÍS

Cristiane Pinheiro Andrade¹, Jéssica Thais Nascimento Marques¹, Mildred Oliveira Barroso¹,
Sara Cristina Cutrim Meireles¹, Rômulo Rezzo Cesar Pires²

Introdução: A prevalência mundial do consumo de substâncias psicoativas está aumentando, o abuso e a dependência de drogas ameaçam os valores políticos, econômicos e sociais. Além de, contribuir para o crescimento dos gastos com tratamento médico, internação hospitalar, índices elevados de acidente de trânsito e de violência urbana e de mortes prematuras¹. Estudos mostram que o envolvimento com álcool e outras “drogas ilícitas” ocorre principalmente dentro da população de adolescentes e adultos jovens, o uso na idade escolar é uma das maiores preocupações de saúde pública². Novos padrões de uso ou modificação dos padrões já existentes apresentam um desafio particular para o desenvolvimento de um conjunto apropriado de políticas e a tempo para a elaboração de uma ação efetiva, o início precoce do uso de drogas está associado a uma série de resultados negativos para a saúde dos jovens^{3,4}. A exclusão social e a ausência de cuidados que atingem, de forma histórica e contínua, aqueles que sofrem de transtornos mentais, apontam para a necessidade da reversão de modelos assistenciais, de modo a contemplar as reais necessidades da população, o que implica a disposição para atender igualmente ao direito de cada cidadão. Tal lógica também deve ser contemplada no planejamento de ações na Saúde Pública voltadas para a atenção integral às pessoas que consomem álcool e outras drogas⁵. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo analisar a prevalência do uso de álcool e outras drogas ilícitas em alunos do ensino fundamental de uma escola pública de São Luís, e fatores associados. **Descrição metodológica:** Realizou-se um estudo de corte transversal, com amostra para população finita de 50 estudantes do ensino fundamental 7º e 8º ano com faixa etária entre 12 a 17 anos, na escola Aquiles Lisboa da rede pública de São Luís. Para coleta de dados foi formulado um questionário, com base bibliográfica em artigos publicados, contendo questionamentos para variável dependente o uso de álcool e outras drogas, e como variável independente dados sociodemográficos, antecedentes familiares e amigos. A análise estatística foi feita pelo bioestat e para verificar os dados foi utilizado o qui-quadrado e a força da associação pelo *Odds Ratio* (OR) com intervalo de confiança de 95%, o nível de significância adotado foi 0.05. **Resultados:** o estudo apresentou a prevalência de 22% de uso de álcool entre os estudantes. Observamos ainda que 22% experimentaram e 56% responderam que não consomem álcool. Os resultados foram relevantes quanto ao uso de álcool, tendo em vista que são jovens menores de idade que já estão consumindo álcool muito cedo, além disso, a mesma proporção que consome já experimentou o que também é preocupante, pois podem vir a tornarem-se etilista. Como fatores associados ao uso de álcool obteve ser do sexo masculino OR (1,16), ter idade maior e igual a 14 anos OR (15,2) e uso de álcool e outras drogas entre familiares e amigos OR (2,3). As variáveis de associações ser do sexo masculino e ter idade maior e igual a 14 anos, levam ao entendimento que quanto mais crescido, adquirindo independência e responsabilidades, maior é probabilidade de consumir álcool, outro fator muito interessante e que já vem sendo relatado por pesquisadores, é a influência que exerce a família e amigos, no estudo todos que consomem álcool e outras drogas apresentaram que em suas famílias e por seus amigos há o consumo. Analisamos ainda que dos 11 que consumem álcool que corresponde a (22%) 5 usam drogas correspondendo a 45,4%, quanto ao tipo de drogas ilícitas a incidência foi de 16% variando entre os tipos de drogas, a mais utilizada foi o Loló (Junção de clorofórmio e éter) com 50%, a segunda mais utilizada foi a maconha 37,5%, e com 12,5% o uso de êxtase e a bomba. Os fatores associados ao uso de drogas ilícitas foram ter idade maior igual a 14 anos OR (4,4) e uso de drogas entre os familiares OR (3,3), os mesmos fatores de associação de consumo de álcool exceto o sexo que não foi o fator associado ao uso de drogas com OR (0,8). **Conclusão:** O estudo mostrou a relevância da problemática de uso de álcool e drogas entre

1-Graduandos de Enfermagem. Faculdade do Maranhão- FACAM. 2-Graduado em Ciências Biológicas. Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Mestrado em Saúde e Ambiente (UFMA) e Coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Enfermagem (NIPE) da FACAM.

Email:Cristianeandrade_92@hotmail.com